

AS REDES INTELIGENTES E O NOVO CONSUMIDOR DE ENERGIA: QUAL O PAPEL DAS DISTRIBUIDORAS?

Luisa Valentim Barros^{1,2} – luisa.valentim@usp.br

Roberto Zilles² – zilles@iee.usp.br

¹Utilities Operation Group, Consultora, Accenture

²Universidade de São Paulo, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Laboratório de Sistemas Fotovoltaicos

As alterações regulatórias e as mudanças do setor elétrico brasileiro em direção ao novo paradigma das redes elétricas inteligentes (smart grid) é uma realidade próxima. A disponibilidade de medidores eletrônicos, a facilitação da geração de energia por consumidores residenciais através do uso do sistema de compensação de energia e a opção de adoção de tarifas por horário de consumo são alguns dos temas já aprovados e em processo de aprovação pela ANEEL. O consumidor, neste novo contexto, passará a dispor de mais informações sobre o consumo e poderá exercer um papel ativo nas suas decisões de consumo. Através de uma abordagem institucional, o presente estudo demonstra a importância da aceitação social na introdução das redes inteligentes e coloca o consumidor como grande protagonista do processo. As distribuidoras, por sua vez, são apresentadas como principais parceiras dos consumidores do ponto de vista do nível de confiança atribuído. O objetivo do artigo é introduzir os principais motivadores que demandarão das empresas distribuidoras de energia um novo posicionamento em direção a este novo paradigma das redes inteligentes. A sua sustentabilidade está vinculada a como as mudanças serão conduzidas- oportunidades ou barreiras no relacionamento com o “novo consumidor de energia”?